

Diálogos e fronteiras entre ficção e o culto dos santos gêmeos

Italva de Oliveira¹ e Humberto de Oliveira²

1. Bolsista PROBIC, graduanda de Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: italvafsa@hotmail.com
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: humbert_oliveira@yahoo.com.br

Palavras-chave: São Cosme e São Damião, identidade cultural, literatura

INTRODUÇÃO

A proposta inicial deste trabalho é apresentar os aspectos significativos dos livros *Tenda dos milagres*, de Jorge Amado e *O povo brasileiro*, de Darcy Ribeiro em relação à expressão cultural e religiosa que é o *Caruru de São Cosme e São Damião*. Lançado em 1969, *Tenda dos Milagres* torna-se palco da baianidade relatando diversos temas no que concerne à cultura popular e sincretismo religioso. Na obra citada de Darcy Ribeiro, por sua vez, pode-se notar o apanhado histórico que dá sustentabilidade a construção ideológica de um povo em formação, esta obra traz informações importantes sobre a história da sobrevivência e miscigenação cultural de um povo explorado, oprimido e que mesmo assim trouxe no bojo suas raízes e as misturou para sua própria sobrevivência. No tocante ao *Caruru de São Cosme e São Damião* é a representação de uma tradição antiga e que ultrapassa as fronteiras da religião, pois é cultivada, com suas particularidades, pelos católicos e adeptos do candomblé. Diante desses referenciais objetiva-se entrecruzar possíveis diálogos e fronteiras dessas realidades: ficcional e antropológica.

MATERIAIS E MÉTODOS

Um trabalho desta natureza só se tornou possível devido a uma boa bibliografia referente a alguns aspectos do tema e das obras mencionadas. Os estudos de Darcy Ribeiro abrem um leque de possibilidade sobre o Brasil que embasam a nossa pesquisa no que concerne à constituição e valorização de nossa cultura, do mesmo modo, porém sob o viés literário, Jorge Amado retrata a Bahia e suas manifestações vivas das tradições de tantos povos que se miscigenaram, sobretudo nossos ancestrais escravos que construíram toda uma fortuna artística nessas novas terras. Assim, de posse de

fontes teóricas e historiográficas como estas, partiremos também para uma pesquisa social, no qual, serão registradas a continuidade da tradição do festejo de São Cosme e São Damião, para enfim correlacionarmos a teoria dos estudos comparativos e teorias da cultura, a fim de construirmos um mapeamento dos principais tópicos relacionados à temática literária, histórica e cultural brasileira. No que concerne ao registro e possíveis entrevistas do festejo do Caruru de São Cosme e São Damião só será possível no mês de setembro, pois é o mês dedicado aos santos gêmeos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O desenvolvimento das leituras iniciais da pesquisa já nos elucida aspectos importantes sobre o tema proposto. De início é preciso ressaltar que o Caruru de São Cosme e São Damião é uma manifestação cultural de um povo que demonstra sua fé, sua devoção, sua identidade através da tradição, tradição esta que envolve sincretismos religiosos e culturais do povo brasileiro. Essa pluralidade de misticismo, sabedoria popular e história podem ser nitidamente observadas na obra *O povo brasileiro*, de Darcy Ribeiro, pois ele demonstra a formação do Brasil. Traçando um paralelo entre alguns aspectos da obra supracitada tem-se a figura do negro enquanto participante ativo na construção ideológica, religiosa e cultural no culto aos santos gêmeos. No que concerne ao viés literário, em *Tenda dos Milagres*, por sua vez, Jorge Amado não trata diretamente dos festejos a São Cosme e São Damião, no entanto deixa claro na sua estética literária o quanto esta continua “re-produzindo” nossa identidade a partir das múltiplas facetas do brasileiro que é abordado em seu romance.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho é consequência de uma pesquisa que ainda se encontra em curso, ou seja, as observações aqui expostas ainda são prematuras, será a partir de investigações mais intensas acerca dessa temática e das técnicas literárias trabalhadas por Jorge Amado, concomitante aos estudos da obra supracitada de Darcy Ribeiro que esperamos esclarecer e esboçar um possível diálogo entre realidade cultural de um festejo e os estreitos laços que ligam as obras aqui citadas, discutindo desse modo, campos artísticos distintos, mas que se aproximam em vários aspectos.

REFERÊNCIAS:

AMADO, Jorge. *Tenda dos Milagres*, Rio de Janeiro, Record, 1969.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: Um conceito antropológico*, Ed Rio de Janeiro: j. Ziar, 1986.

CERQUEIRA, Dorine Daisy de. *Religiões e cultos afro-brasileiros*. Revistado Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, Salvador, Ba, jan/dez 2003.

LIMA, Vivaldo da Costa. *Cosme e Damião: o culto aos santos gêmeos no Brasil e na África*. Salvador: Corrupio, 2005.

MOISES, Massaud. *História da literatura brasileira*. 3. Ed São Paulo: Cultrix, Ed. da Universidade de São Paulo, 1995.

MULLER, Cristian. *Memória histórica sobre a religião na Bahia, 1823-1923*. Salvador: Imprensa Oficial do Estado, 1923.

PASSOS JUNIOR, Dílson. *A formação do sincretismo religioso no Brasil*. Cultura Vozes, N. 1, 1988.

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: A formação e o sentido do Brasil*. 2 Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

TAVARES, Odorico. *Bahia: imagens da terra e do povo*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1951.